

## SIMPÓSIO 58

### Modalidade de Realização:

*Online*

### Simpósio:

DIREITO À MEMÓRIA E À VERDADE: DISPUTAS, RESISTÊNCIAS E POLÍTICAS DE TRANSFORMAÇÃO E O DIÁLOGO COM OS DIREITOS HUMANOS

### Eixo Temático:

2 – Direitos Humanos, Políticas Públicas e Estado;

### Coordenadoras:

**Nome da Coordenadora 1:** Thainá Loise Grangeiro Campos

**Vinculação Institucional:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Resumo Curricular:** Pesquisadora e advogada em São Paulo. Bacharela, com especialização em Direito Penal pela Escola Superior do Ministério Público de São Paulo e mestranda em Direito na PUC-SP, no núcleo de Processo Penal. Atuou como Assessora na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo e, atualmente, integra a Coordenação Acadêmica do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da FGV Direito SP (FGV LAW). Desenvolve pesquisas nas áreas de direitos humanos, ciências criminais e políticas públicas, além de participar como palestrante em atividades acadêmicas e formativas.

**Nome da Coordenadora 2:** Amanda Carolina da Silva Vinci

**Vinculação Institucional:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Resumo Curricular:** Advogada, bacharela pela Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, pós-graduada em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e mestranda em Direitos Difusos e Coletivos pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O direito à memória e o direito à verdade têm se consolidado como dimensões fundamentais dos direitos humanos, especialmente em contextos marcados por violência estatal, autoritarismo e violações de direitos. Longe de constituir um campo neutro, a memória se apresenta como um espaço de disputas políticas e simbólicas, no qual se confrontam narrativas oficiais, processos de apagamento e iniciativas de resistência protagonizadas por vítimas, movimentos sociais e instituições.

Este simpósio propõe reunir trabalhos que investiguem o papel do direito à memória como mecanismo de enfrentamento a legados autoritários, bem como suas potencialidades e limites enquanto instrumento de transformação social. Interessa examinar, em perspectiva



crítica, como políticas públicas, dispositivos institucionais e práticas sociais contribuem – ou falham – na construção de processos efetivos de reconhecimento, reparação e não repetição.

Com especial atenção ao contexto latino-americano, mas sem a ele se restringir, o simpósio acolhe contribuições aderentes a duas linhas de debate: (i) Memória, verdade e justiça: políticas públicas, comissões da verdade, reparação e mecanismos institucionais; (ii) Disputas de memória e resistência: narrativas, negacionismo, movimentos sociais, cultura e educação em direitos humanos.

Espera-se acolher trabalhos que abordem diferentes dimensões da memória em contextos de violência histórica e estrutural, como aqueles relacionados à escravidão, ao colonialismo e às experiências de grupos historicamente marginalizados. Busca-se, assim, fomentar um espaço interdisciplinar de reflexão crítica sobre os usos, tensões e possibilidades do direito à memória na contemporaneidade, bem como suas implicações para a consolidação de práticas democráticas e a promoção dos direitos humanos.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Inglês (X)**

**Espanhol (X)**

## SYMPOSIUM

### Modality:

Online

### Symposium:

THE RIGHT TO THE MEMORY AND THE TRUTH: DISPUTES, RESISTANCE, AND  
POLICIES OF TRANSFORMATION, AND THE DIALOGUE WITH HUMAN RIGHTS

### Thematic area:

2 – Human Rights, Public Policy and the State;

### Coordinators:

**Name of Coordinator 1:** Thainá Loise Grangeiro Campos

**Institution:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Curricular Summary:** I am a researcher and lawyer based in São Paulo. I hold a Bachelor of Laws degree, with a specialization in Criminal Law from the Escola Superior do Ministério Público de São Paulo, and I am currently a Master's candidate in Law at PUC-SP, focusing on Criminal Procedure. I have worked as an Advisor at the Municipal Department of Human Rights and Citizenship of São Paulo and currently serve on the Academic Coordination of the Lato Sensu Graduate Program at FGV Direito SP (FGV LAW). My research focuses on human rights, criminal law, and public policy, and I also participate as a speaker in academic activities.

**Name of Coordinator 2:** Amanda Carolina da Silva Vinci

**Institution:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Curricular Summary:** Attorney; holds a bachelor's degree in law from the Mackenzie Presbyterian University School of Law; holds a postgraduate degree in Business Law from the Getulio Vargas Foundation; and is pursuing a master's degree in Diffuse and Collective Rights at the Pontifical Catholic University of São Paulo.

### Line(s) of discussion (symposium description):

The right to memory and the right to truth have increasingly been recognized as fundamental dimensions of human rights, particularly in contexts marked by state violence, authoritarianism, and human rights violations. Far from constituting a neutral field, memory emerges as a space of political and symbolic contestation, where official narratives, processes of erasure, and initiatives of resistance led by victims, social movements, and institutions intersect and conflict.

This symposium aims to bring together contributions that examine the role of the right to memory as a mechanism for addressing authoritarian legacies, as well as its potential and limitations as a tool for social transformation. It seeks to critically explore how public policies,



institutional frameworks, and social practices contribute — or fail — to the construction of effective processes of recognition, reparation, and non-repetition.

With particular attention to the Latin American context, though not limited to it, the symposium welcomes contributions aligned with two main lines of inquiry: (i) Memory, truth, and justice: public policies, truth commissions, reparation, and institutional mechanisms; (ii) Memory disputes and resistance: narratives, denialism, social movements, culture, and human rights education.

The symposium also invites papers addressing different dimensions of memory in contexts of historical and structural violence, including those related to slavery, colonialism, and the experiences of historically marginalized groups. In doing so, it seeks to foster an interdisciplinary space for critical reflection on the uses, tensions, and possibilities of the right to memory in contemporary contexts, as well as its implications for the consolidation of democratic practices and the promotion of human rights.

**Languages of abstracts that will be accepted for presentation:**

**Portuguese (X)**

**English (X)**

**Spanish (X)**

## SIMPOSIO

### Tipo de implementación:

En línea

### Simposio:

EL DERECHO A LA MEMORIA Y A LA VERDAD: DISPUTAS, RESISTENCIAS Y POLÍTICAS DE TRANSFORMACIÓN, Y EL DIÁLOGO CON LOS DERECHOS HUMANOS

### Eje temático:

2 – Derechos Humanos, Políticas Públicas y Estado;

### Coordinadoras:

**Nombre de la Coordinadora 1:** Thainá Loise Grangeiro Campos

**Vinculación Institucional:** Pontificia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Resumen curricular:** Investigadora y abogada en São Paulo. Licenciada, con especialización en Derecho Penal por la Escuela Superior del Ministerio Público de São Paulo y estudiante de máster en Derecho en la PUC-SP, en la especialidad de Procedimiento Penal. Ha trabajado como asesora en la Secretaría Municipal de Derechos Humanos y Ciudadanía de São Paulo y, en la actualidad, forma parte de la Coordinación Académica del Programa de Posgrado Lato Sensu de la FGV Direito SP (FGV LAW). Desarrolla investigaciones en las áreas de derechos humanos, ciencias criminales y políticas públicas, además de participar como ponente en actividades académicas y formativas.

**Nombre de la Coordinadora 2:** Amanda Carolina da Silva Vinci

**Vinculación Institucional:** Pontificia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

**Resumen curricular:** Abogada, licenciada por la Facultad de Derecho de la Universidad Presbiteriana Mackenzie, con un posgrado en Derecho Empresarial por la Fundación Getulio Vargas y cursando un máster en Derechos Difusos y Colectivos en la Pontificia Universidad Católica de São Paulo.

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

El derecho a la memoria y el derecho a la verdad se han consolidado como dimensiones fundamentales de los derechos humanos, especialmente en contextos marcados por la violencia estatal, el autoritarismo y las violaciones de derechos. Lejos de constituir un campo neutro, la memoria se presenta como un espacio de disputas políticas y simbólicas, en el que se confrontan narrativas oficiales, procesos de borrado y/o silenciamiento e iniciativas de resistencia impulsadas por víctimas, movimientos sociales e instituciones.

Este simposio propone reunir trabajos que analicen el papel del derecho a la memoria como mecanismo para enfrentar legados autoritarios, así como sus potencialidades y límites



como instrumento de transformación social. Se busca examinar, desde una perspectiva crítica, cómo las políticas públicas, los marcos institucionales y las prácticas sociales contribuyen – o fracasan – en la construcción de procesos efectivos de reconocimiento, reparación y no repetición.

Con especial atención al contexto latinoamericano, aunque sin limitarse a él, el simposio acoge contribuciones alineadas con dos líneas de investigación: (i) Memoria, verdad y justicia: políticas públicas, comisiones de la verdad, reparación y mecanismos institucionales; (ii) Disputas de memoria y resistencia: narrativas, negacionismo, movimientos sociales, cultura y educación en derechos humanos.

Asimismo, se espera recibir trabajos que aborden distintas dimensiones de la memoria en contextos de violencia histórica y estructural, como aquellos relacionados con la esclavitud, el colonialismo y las experiencias de grupos históricamente marginados. Se pretende, de este modo, fomentar un espacio interdisciplinario de reflexión crítica sobre los usos, tensiones y posibilidades del derecho a la memoria en la contemporaneidad, así como sus implicaciones para la consolidación de prácticas democráticas y la promoción de los derechos humanos.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Inglés (X)**

**Español (X)**